

Ano II

JORNAL INDEPENDENTE

Propriedade do Grupo d'«A VENTEIRA»

AMADORA, 7 de Janeiro de 1923

N.º 1111

ASSINATURAS — Por ano, 240
ANÚNCIOS — Contrato especial

A VENTEIRA

Director — NEVES CARNEIRO

Administrador — LEVINDO ALVES

Editor — JOSE ALVAREZ

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

AMADORA

Número avulso — 10 centavos

Imp. em A. Amaral — R. da Hort. São, 48 e 50 — LISBOA

O primeiro aniversario de «A Venteira»

Não podiam decorrer com mais brilho e entusiasmo as festas que solemnizaram o aniversario do nosso jornal.

Todas as pessoas que compõem o Grupo d'«A Venteira» podem estar satisfeitas, porque conseguiram fazer reviver os grandes dias que tanto assinalaram a Amadora e a tornaram em pouco tempo conhecida de todo o País.

As festas foram iniciadas por um hino, a 80 pobres, de 750 a cada um.

Realizou-se na estância de madeiras dos srs. Ferrerias & Varanda, com a maior simplicidade, e distribuido pelo Grupo d'«A Venteira».

Em seguida, dirigiu-se para a estação do caminho de ferro o mesmo grupo, acompanhado de varios convidados, a aguardar a chegada dos jornalistas de Lisboa.

Estes foram recebidos com morteiros e foguetes, e no meio da maior alegria e confraternização.

As 2 horas começou o almoço, que foi presidido por Eduardo Fernandes (Esculapio), occupando os lugares de honra os jornalistas Manuel dos Santos, Raposo d'Oliveira e Arnaldo Garcez, representantes da Imprensa.

Esculapio e o nosso amigo Antonio Rodrigues Correia tiveram as honras da festa, pelo seu humorismo e graça, com que conseguiram conservar sempre n'um entusiasmo vivo e delirante todos os convidados.

Neves Carneiro agradeceu a comparencia de todos áquella festa e Antonio Correia leu varias cartas de jornalistas e amigos que, por varios motivos ponderosos, não puderam comparecer.

Levindo Alves e Joaquim Nunes falaram tambem em nome d'«A Venteira», agradecendo Raposo d'Oliveira n'um improviso cheio de espirito.

A meio do almoço appareceu o sr. Serrão Franco, que ali veio somente para saudar os presentes.

Enfim, não podia decorrer melhor esta festa, tão íntima, tão portuguesa, em que parecia festejar-se mais alguma coisa do que o aniversario d'um modesto jornal, que só tem pugnado pelos interesses d'esta terra, mas sendo o motivo aparentemente de pouco significado, o nosso quinquenário teve ali a sua consagração, que encabeça de jubilo as pessoas que tão desinteressadamente o mantem.

A sala foi armada n'uma das dependencias da casa Ferrerias & Varanda, achava-se elegantemente ornamentada, devido ao fino gosto

do nosso amigo sr. Silva Pereira, 1.º sargento do campo de aviação, que não se poupou a trabalhos, e a quem «A Venteira» apresenta os seus maiores agradecimentos.

A «Venteira» foi, após a chegada do emboho que conduzia os jornalistas, profusamente distribuida gratis, por toda a povoação. Devido á extrema amabilidade do nosso bom amigo Vasco Sampaio Castelo Branco, que pôs á disposição do Grupo d'«A Venteira» a sua esplendida moto, foi tambem o nosso jornal, que se compoñta de 12 paginas, e collaborado por distintos jornalistas e illustrado com vistas da Amadora, distribuido tambem em Queluz, Belas e Benfica.

Findo o almoço, foram tiradas varias photographias, e a seguir todos os convidados se dirigiram para os Recreios Desportivos, onde se passou o resto da tarde, sendo servidos a todos os convidados bebidas e café.

Uma comissão composta dos srs. Neves Carneiro, Leitao, Macedo, Raposo d'Oliveira, Levindo Alves e M. Santos foram a casa do sr. Santos Matos, felicital-o pelas palavras justas que durante o almoço todos lhe endereçaram pela sua acção no desenvolvimento da Amadora.

Outra comissão foi emprimenlar o nosso amigo sr. Oliveira e Silva que, por motivo de doença, não pôde comparecer.

Os srs. Ferreira & Varandas foram de uma grande amabilidade para com o nosso jornal, que aqui lhes testemunha o seu reconhecimento.

Quasi todos os jornas da capital e muitos das provincias se referiram em termos extremamente cativantes ao aniversario d'«A Venteira», o que muito agradeceremos.

«Diario de Noticias»

Passou no dia 30 do mês passado mais um aniversario do grande jornal citadino «Diario de Noticias».

Este jornal, fundado ha 59 anos só por si honra a imprensa portuguesa.

Actual director, nosso prezadissimo amigo sr. dr. Augusto de Castro, tem continuado a obra dos fundadores do primeiro jornal popular, que o país teve, e fez mais, modernizou-o de forma tal que em qualquer parte do mundo, o «Diario de Noticias», é hoje um jornal importante.

Ao sr. dr. Augusto de Castro, felicitamos por este aniversario, e bem assim toda a redacção do nosso illustre colega.

A IMPRENSA

e o aniversario da «Venteira»

Quasi todos os jornas de Lisboa e Porto e muitos da provincia se dignaram referir ao nosso aniversario e ao numero especial de 12 paginas, que publicamos com a collaboração de distintos escritores e jornalistas.

Com o nosso maior reconhecimento, agradeceremos as cativantes referencias que foram feitas ao nosso quinquenário.

Não especializaremos nomes dos nossos illustres colegas da imprensa, porque todos, sem excepção, nos penhoraram.

A todos, pois, o protesto do nosso convido agradecimento.

Aos nossos colaboradores

A «Venteira» deve aos seus obsequiosos colaboradores do numero especial, escritores e jornalistas, o exito honroso que esse numero alcançou, o que muito nos desvanecia.

Aos seus distintos e gentilissimos colaboradores, endereçamos «Venteira» os seus melhores agradecimentos.

A Amadora não esquece tambem o novo e apreciavel serviço que lhes fica devendo.

Cumprimentos

Profundamente reconhecidos agradeceremos as inumeras manifestações de sympathia de que temos sido alvo por motivo do nosso primeiro aniversario.

Sensibilizam-nos as provas de deferencia que temos recebido de muitos dos nossos queridos amigos, e de muitas pessoas que, sem nos conhecerem, nos tem dirigido palavras de louvor pela nossa iniciativa e pelo numero de reclamo que fizemos á Amadora, solemnizando o aniversario do primeiro periodico publicado n'esta localidade.

A todos, pois, o protesto do nosso reconhecimento, por tanta gentileza e amabilidade.

«O Seculo»

Celebrou ha dias o seu 43.º aniversario «O Seculo», jornal que em todo o país tem uma grande divulgação.

O importante diario é hoje dirigido pelo illustre parlamentar sr. Cunha Leal e sob a sua intelligente orientação é de esperar que continue a ser um órgão dos interesses nacionaes, pois como jornal honra hoje com os mais perfectos do mundo.

Ao illustre director do grande colega e a toda a sua redacção, apresenta «A Venteira» os seus melhores cumprimentos.

A ceia do Natal

A benemerita «Solidariedade com os Pobres da Amadora», que tantos serviços de assistencia e beneficencia tem prestado, ofereceu na noite de Natal a tradicional ceia, aos velhinhos, orfãos e creanças pobres da freguesia da Amadora.

As salas do «Club da Amadora», onde este ano se realizou a ceia, foram gentilmente cedidas para esse fim pela Direcção do Club, e obsequiosamente ornamentadas pelos ex.ªs srs. Virgilio Costa, Amalido Vieira e Carlos Cruz, produzindo um magnifico effeito. A ceia consistiu de sopa de massa com grão, carne guisada com batatas, laranjas, arroz doce, café e brãas, e foi carinhosamente servida pelas ex.ªs sr.ªs D. Capitolina Vieira, D. Luisa de Campos Palermo, D. Laura Pinto Martins, D. Clotilde Lopes d'Azevedo e pelas mezinhas Raulina Dias Palermo e Graciela Pinto Martins, auxiliadas pelos ex.ªs srs. Raul de Campos Palermo, Ramiro Martins, Alfredo d'Azevedo, Arnaldo Vieira, Artur Campos, José Fernandes, Maluquias d'Oliveira, Lucas Torres e outros cavalheiros cujos nomes não nos occorrem.

No final da ceia, o tesoureiro da Solidariedade, sr. João V. Vieira, entregou a cada pobresinho e a cada creança dois escudos e cinquenta centavos. Durante a ceia fez-se ouvir o sexteto dos ceguinchos do Asilo Feliciano Castillo, que deliciao os pobresinhos com um mimoso repertorio. Era consolador observar a alegria de todos aqueles desprotegidos da sorte.

Foram bastantes os donativos oferecidos durante a ceia á digna Direcção da Solidariedade.

«O Primeiro de Janeiro»

Entrou no 55.º ano da sua publicação o diario portuense «Primeiro de Janeiro», um dos grandes órgãos da imprensa do país e o mais importante jornal que se publica no norte. O «Primeiro de Janeiro» é dirigido pelo nosso querido amigo Jorge de Abreu, illustre jornalista a quem a Amadora muito deve, pelo muito que fez por ella na Imprensa da capital.

Jorge de Abreu não se esquece da nossa terra, apesar de hoje estar longe, e prova o seu amor á localidade, o artigo que escreveu na «Venteira», no seu ultimo numero, e ainda as referencias que a esta terra faz muitas vezes no seu grande órgão do Porto.

A «Venteira» aproveita o aniversario de «O Primeiro de Janeiro», para felicitar o grande jornalista pela feição que deu a esse jornal, tornando-o um periodico que honra a imprensa portuguesa.